Alguns princípios de DIAGRAMAÇÃO

1. Alinhamento

princípio do alinhamento, também conhecido como princípio da **boa continuidade**, prevê que nada deve ser colocado arbitrariamente em uma página. Ao distribuir elementos visuais aleatoriamente em uma página, sua aparência tende a ficar desorganizada. O alinhamento é uma linha invisível ligando os elementos, uma operação que torna ordenada e lógica uma composição. Sua intenção é criar uma relação de

PARA TODO TIPO DE AVENTURA. INCLUSIVE AS DO DIA-A-DIA! **NOVA LOJA** MULTIMARCAS Adventure Center Acampar AS MELHORES MARCAS SHOPPING SÃO A marca Acampar® woee-ja-conhece! - - - -Rua Izabel a Redentora, 1434 Agora venha conhecer a L1 - Loja 112 - (41) 3035-7901 Inossa mais nova loja Centro - São José dos Pinhais/PR Imultimarcas, unindo lo que há de melhor do isetor, para você, que ama lesportes de aventura! Venha nos visitar! Loja Virtual www.acampar.com.br info@acampar.com.br Shopping Estação Av. Sete de Setembro, 2775 Loja 2060 - 2º Piso - Rebouças Curitiba/PR - (41) 3029-21001 Fábrica R. Francisco Derosso, 2.300

Neste folheto, encontramos três formas de alinhamento: à esquerda, à direita e pelo topo.

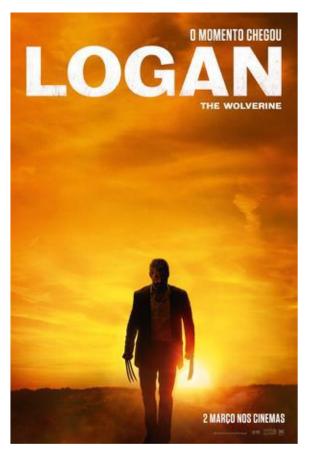
nhamentos: pela base, pelo topo e pelo meio.

harmonia entre os elementos que compõe o layout.

Um layout sem alinhamento transmite a sensação de desordem. Nossos olhos gostam de apreender os objetos de forma organizada, porque dá uma sensação de calma e de segurança.

Geralmente, o alinhamento é compreendido como: à esquerda, centralizado, à direita e justificado. Contudo, vale observar que esse tipo de alinhamento se refere apenas a textos verbais. Quando consideramos um texto verbal como um objeto visual, e quando ele estabelece relação com outros objetos visuais da página, outros alinhamentos podem acontecer, como os ali-







portugal

homem cardoso | João ferreira | pedro moreira | flávio andrade | alice wr pereira lopes | José pedro martins | manuel moura | filipe p. neto | benjamim l. medeiros

brasil

milton ostetto | varal da trajano

méxico

ignácio valdez

venezuela

nelson garrido

indonésia

randi pratama

roménia

rodica tanase

espanha

miguel chaparro | street soul photography | ana gil



ORGANIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL























O uso do alinhamento centralizado não é muito incentivado, porque denota amadorismo do diagramador. Isso ocorre, porque o alinhamento centralizado é o mais óbvio. Contudo, isso não impede que seu uso ocorra de maneira criativa, como um texto centralizado, mas visualmente deslocado na página.



Muitas vezes, encontramos layouts aparentemente desalinhados, em que o desalinhamento é intencional. Contudo, é necessário conhecer as regras de alinhamento para que se possa compor uma peça aparentemente desorganizada. Por isso, ao planejar a distribuição da informação em uma página, comece de forma segura, procurando sempre uma linha-guia que oriente a relação entre os elementos da página. Se a intenção for transmitir dessequilíbrio, por exemplo, tudo bem em desalinhar os elementos visuais, mas cuidado ao fazê-lo, pois pode parecer falta de profissionalismo.

Um erro muito comum em

relação ao alinhamento de textos verbais é o uso de títulos centralizados em textos alinhados à esquerda ou à direita. Essa combinação não é positiva, causando uma sensação de desconforto

para quem está em contato com a peça. Em peças com uma grande quantidade de elementos verbais, o ideal é manter um único alinhamento.

Nos softwares editores de texto, para facilitar o manuseio do alinhamento dos conteúdos

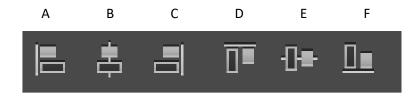


textuais, existem ícones responsáveis pela automação dessa tarefa, como no caso do Word ou Google Docs:



Os alinhamentos de texto, geralmente, são os demonstrados acima: A) alinhamento à esquerda; B) alinhamento centralizado; C) alinhamento à direita; D) alinhamento justificado.

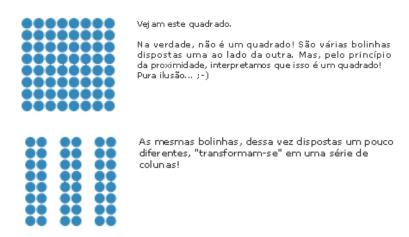
Nos softwares utilizados para editoração eletrônica, tais como Illustrator, In Design ou Corel Draw, existem ícones responsáveis pelo alinhamento de objetos na página:



Os alinhamentos de objetos são: A) alinhamento à esquerda; B) alinhamento centralizado; C) alinhamento à direita; D) alinhamento pelo topo; E) alinhamento pelo meio; F) alinhamento pela base.

2. Proximidade

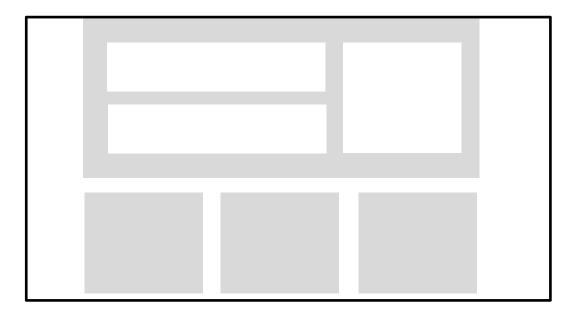
princípio da proximidade entende que vários itens, quando estão próximos de si, formam uma unidade visual, sugerindo que tais elementos mantém relação de alguma maneira. Isso quer dizer que elementos que mantém algum tipo de relação entre si devem ser agrupados. A recíproca também é verdadeira: elementos que não possuem relação entre si devem manter-se afastados. Essa relação de proximidade/distância oferece ao leitor uma pista visual da organização e do conteúdo de uma página.



A palavra-chave do uso do princípio da proximidade é **relação**. Aproximar itens que se relacionam organizam a página, inclusive o espaço em branco, também necessário na organização de uma página. Os espaços vazios ou espaços em branco, além de delimitarem os conjuntos de informação, também funcionam como "zonas de descanso" para os olhos.

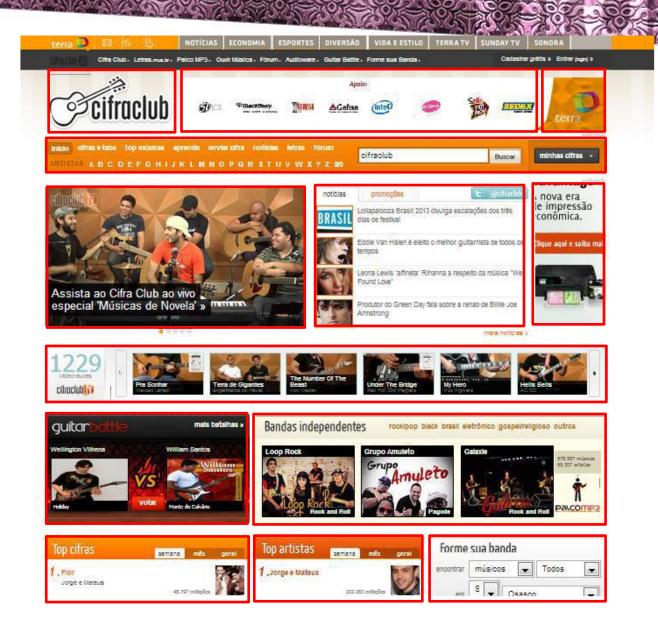
Ao agrupar elementos, algumas informações devem ser alteradas, como o tamanho, peso e posicionamento de figuras. A proximidade é um importante elemento na confecção de um layout, seja para material impresso, seja para material digital.

A página do site Web Major abaixo utiliza o princípio da proximidade através dos espaçamentos e das cores. O retângulo escuro, é a "chamada" principal (tem letras maiores e fica na parte superior); ele é "separado" das "chamadas" secundárias, que estão abaixo. Estas secundárias, por sinal, são "divididas" umas das outras através do espaçamento e do fundo aplicado a cada um. Elas são inter-relacionadas, e isto é transmitido devido ao fato de todas apresentarem igual distância e terem o mesmo background.





Observe que, antes de apreendermos o conteúdo da página, o nosso primeiro contato visual "mapeia" a distribuição de informações, construindo tal mapeamento a partir dos espaços que separam os elementos na página. Posteriormente a essa primeira "leitura" visual/espacial, inicia-se a leitura mais exploratória, mais detalhada da página, a fim de apreender seu conteúdo ou localizar uma informação específica.



2. Repetição

← → C ⑤ literal.terra.com.br/ferreira_gullar/

E-POEMAS

O formigueiro
Girassol

princípio da repetição prevê que determinados elementos devem se repetir durante todo o material. A finalidade desse princípio é manter a unidade do material. Se, no princípio da proximidade, os elementos que se relacionam devem ser agrupados, e os elementos que não se relacionam devem se afastar, a união entre os elementos próximos e distantes se dá pela repetição de elementos. Tais elementos podem ser o efeito de uma fonte (bold, itálico, sublinhado), uma linha, sinais de tópico (•, ·, ·, ·, ·, · o etc.), formatos específicos, relações espaciais ou qualquer coisa que o leitor reconheça visualmente.



BIO - BIBLIO POR ELE MESMO LADO B RESMUNGOS E-POEMAS BAÚ

A palavra-chave para esse princípio é consistência. Ao se deparar com um material muito extenso, como um jornal ou um site com muitas páginas, é a repetição de determinados elementos que faz com que cada parte desse material mantenha sua unidade (consistência).

É a repetição que proporciona a unidade dos elementos do design. No caso de sites da internet, a disposição dos frames, cores e formatos de botões ajudam a compor a ideia de repetição.

Ao navegar, seja por páginas impressas ou digitais, é a repetição que

garante a unidade dessas páginas. Mesmo que o documento tenha apenas uma página, a repetição de elementos estabelece uma continuidade sofisticada.

BIO - BIBLIO POR ELE MESMO LADO B RESMUNGOS E-POEMAS BAÚ

Institucionalmente, o princípio da repetição à reiteração dos padrões visuais adotados na marca da empresa, denominado "identidade visual". Elementos como tipografia, cor e formas que constituem determinada marca são repetidos em materiais visuais, gráficos ou não, a fim de criar uma consistência desse padrão, reforçando a presença da marca por onde esses materiais circularem:



A repetição do padrão da identidade visual não se restringe apenas a uma peça. A contrário, esse padrão precisa se repetir em todos os materiais visuais da instituição, como dissemos anteriormente:



4. Contraste

princípio do contraste é o princípio que trata da diferenciação dentre elementos de uma página. Essa diferença geralmente opera com a oposição de características: contrastam-se alto e baixo, claro e escuro, perto e longe, liso e áspero, horizontal e vertical, quente e frio etc. Na publicidade, por exemplo, é comum o uso de cores contrastantes. Para saber quais são as cores que combinam entre si, para o efeito de contraste, utilizamos o círculo das cores. As cores contrastantes são as que estão opostas uma das outras no círculo.



A finalidade do contraste é tornar o material mais atrativo visualmente. Uma página com elementos contrastantes atrai o olhar e desperta o interesse pelo seu conteúdo.

Elementos contrastantes guiam o olhar pela página, criam uma hierarquia de informações. Em

qualquer peça de design, seja ela uma tela, papel ou pacote, é preciso haver um ponto focal. Algo precisa ser a força dominante, os elementos acompanham uma hierarquia a partir daquele ponto.

Contudo, essa diferença entre os elementos precisa ser facilmente verificável, caso contrário o contraste não se realiza. Quando uma relação entre elementos é malsucedida, dá-se o nome de *conflito*. O conflito é responsável por uma sensação de incômodo, de estranhamento. Tais sensações não são recomendadas em trabalhos comerciais, a não ser que se



pretendam tais sensações. O conflito pode, ainda, dificultar a "leitura" da peça, uma vez que os elementos visuais não se apresentam distinguíveis. Letras claras com fundo claro, por exemplo, torna difícil a leitura do texto. Por outro lado, as marcas d'agua, que são aquelas imagens bem claras sobre um papel geralmente branco, apesar de dificultar a compreensão da imagem, possui uma finalidade meramente estética, não comprometendo, dessa forma, a compreensão da peça. Ao contrário, se uma marca d'água não possuir transparência suficiente, essa imagem de fundo pode se misturar com o texto que a cobre e, aí sim, teremos um problema de leitura.



